Relator vai propor 12 cassações

MAGALHÃES VAI FAZER SUGESTÕES EM RELATÓRIO PRELIMINAR

O relator da CPI do Orçamento, Roberto Magalhães, poderá sugerir a cassação de 12 parlamentares envolvidos no esquema de corrupção no relatório preliminar que pretende apresentar no dia 16. Entre esses parlamentares estão Cid Carvalho (PMDB-MA), Fábio Raunheitti (PTB-RJ), Feres Nader (PTB-RJ), Genebaldo Correia (PMDB-BA), João Alves (PPR-BA), José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Manoel Moreira (PMDB-SP), Ricardo Fiúza (PFL-PE) e Sérgio Guerra (PSB-PE), que já prestaram depoimento à CPI do Orçamento depois de terem sido denunciados pelo ex-assessor José Carlos Alves dos Santos de envolvimento no esquema de manipulação de verbas federais. Também estão na lista de cassação de Magalhães os deputados João de Deus e Daniel Silva, que prestaram depoimento na subcomissão de subvenções.

Magalhães e dois assessores trabalharam no sábado de manhã no Congresso na preparação do relatório. O documento tem 18 páginas de introdução e outras 150 com resumos dos depoimentos prestados por parlamentares na comissão. O deputado desmentiu que pretende deixar o cargo de relator da

CPI. "Não criaria tal embaraço para a CPI", assegurou, comentando que uma substituição agora obrigaria o novo relator a começar todo o trabalho do início. "Estou firme no meu posto, mesmo sabendo que vou conseguir muitas inimizades e incompreensões."

Magalhães disse que em seu relatório vai sugerir ao Executivo algumas modificações nas regras do Orçamento e na transferência de verbas para Estados e municípios e a extinção das subvenções sociais. O relator também vai mencionar no relatório os documentos da Norberto Odebrechet, encontrados pela Polícia Federal na casa de um diretor da empresa na semana passada, que levantaram a suspeita da existência de uma sociedade secreta das empreiteiras.

Segundo Magalhães, os membros da CPI devem tentar "comprovar o que está escrito" nos documentos. "Devemos fazer uma varredura nas obras para saber como funcionava o esquema das empreiteiras". O deputado defende também alterações nos processos de licitações de obras do governo. Para ele, a licitação é a "pedra angular de todo o esquema do cartel das empreiteiras".